

Inferência Bayesiana para Modelos Hierárquicos: parte 2

Prof. Caio Azevedo

Exemplo dos dados de Potthof and Roy

$$Y_{jik} = \mu_{jik} + \xi_{jik}, \text{ (medida repetida, nível 1),}$$

$$\mu_{jik} = \mu_{jk} + \alpha_k + (\beta_1 + \gamma_k)(x_{jik} - 8), \text{ (medida repetida, nível 1)}$$

$$\mu_{jk} = \beta_0 + u_{jk} \text{ (indivíduo, nível 2)}$$

$$\xi_{jik} \stackrel{i.i.d.}{\sim} N(0, \sigma^2), u_{jk} \stackrel{i.i.d.}{\sim} N(0, \psi), \alpha_1 = \gamma_1 = 0$$

$$j = 1, 2, \dots, n_k, i = 1, 2, 3, 4 \text{ (ano (condição de avaliação))},$$

$$k = 1, 2 \text{ (sexo - 1: feminino, 2:masculino)}, n_{i1} = 11; n_{i2} = 16, \forall i$$

■ As interpretações dos parâmetros são como dadas [aqui](#).

■ Outros modelos podem ser ajustados (gama e log normal).

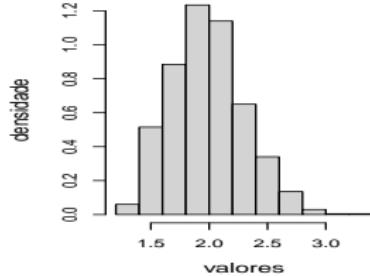
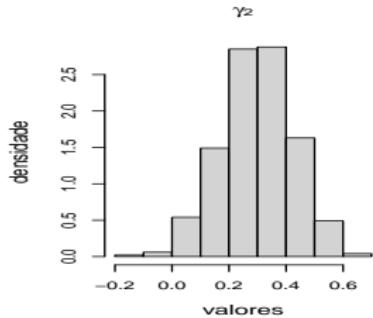
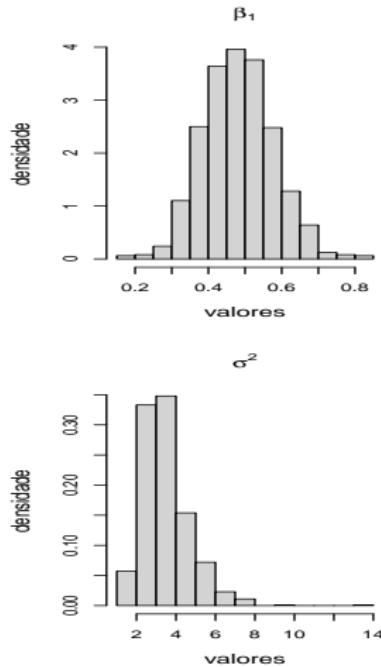
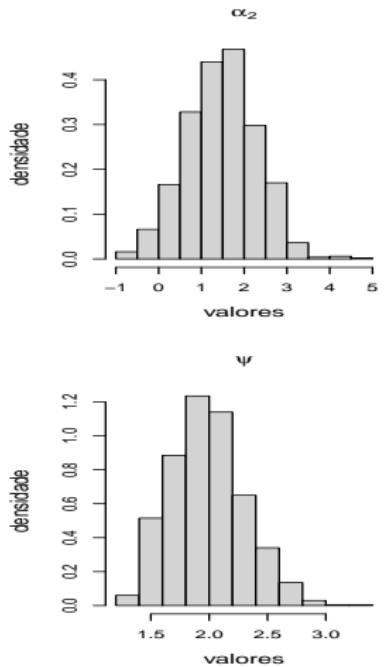
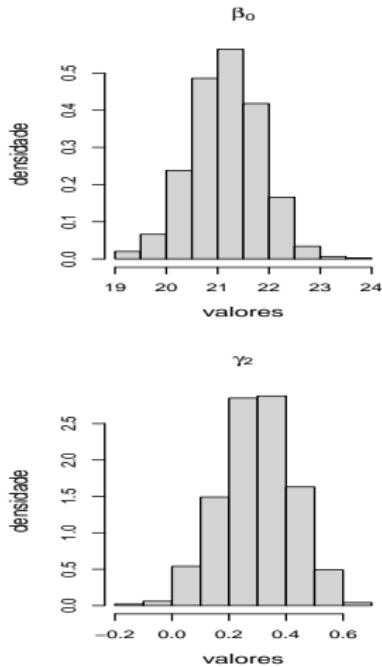
Exemplo dos dados de Potthof and Roy

- Parâmetros MCMC: burn-in = 5000, thin(lag) = 50, número total de iterações = 55000, o que gera uma amostra válida das posteriores (após burn-in, com o que devido thin) de 1000 valores. Resultados [aqui](#).
- Prioris: $\beta_0 \sim N(0, 1000)$, $\alpha_2 \sim N(0, 1000)$, $\beta_1 \sim N(0, 1000)$, $\gamma_2 \sim N(0, 1000)$, $\sigma^2 \sim \text{gama}(0.01, 0.01)$, $\psi \sim \text{gama}(0.05, 0.05)$ ($X \sim \text{gama}(a, b)$, $\mathcal{E}(X) = a/b$).

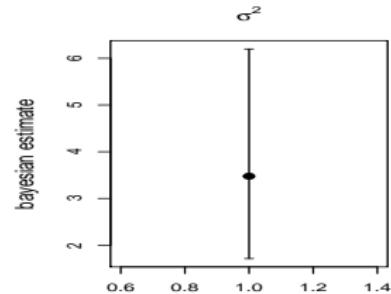
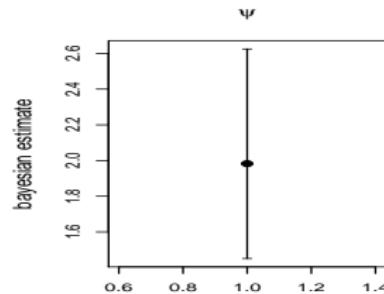
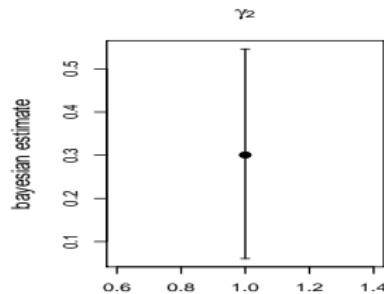
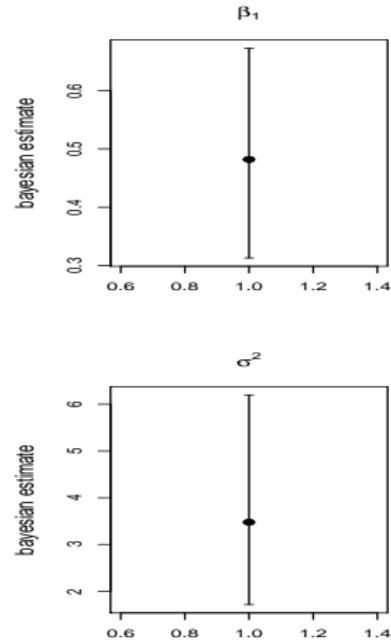
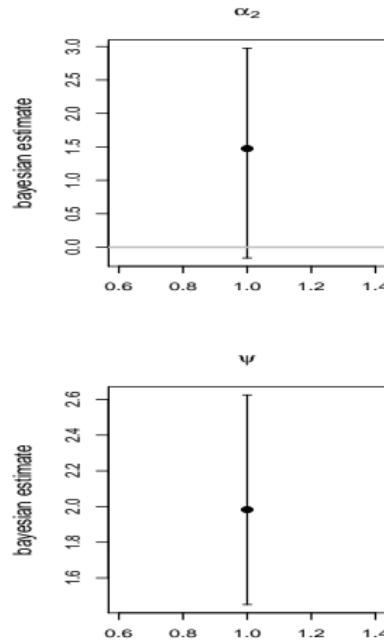
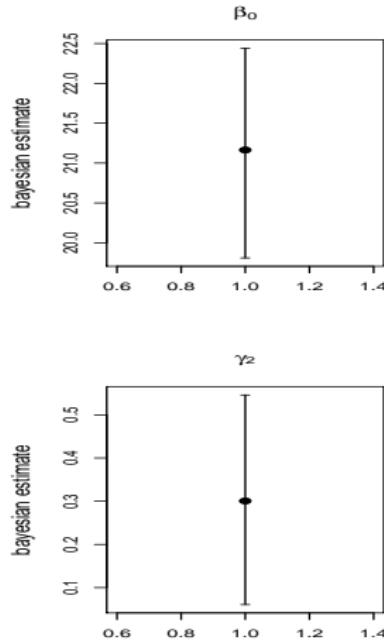
Exemplo dos dados de Potthof and Roy

- Questões de convergência. Provavelmente, devido à (elevada) correlação (à posteriori) entre os interceptos fixos e os aleatórios. Possíveis soluções: utilizar algoritmos auxiliares mais apropriados, reparametrizações entre outras.

Distribuições a posteriori



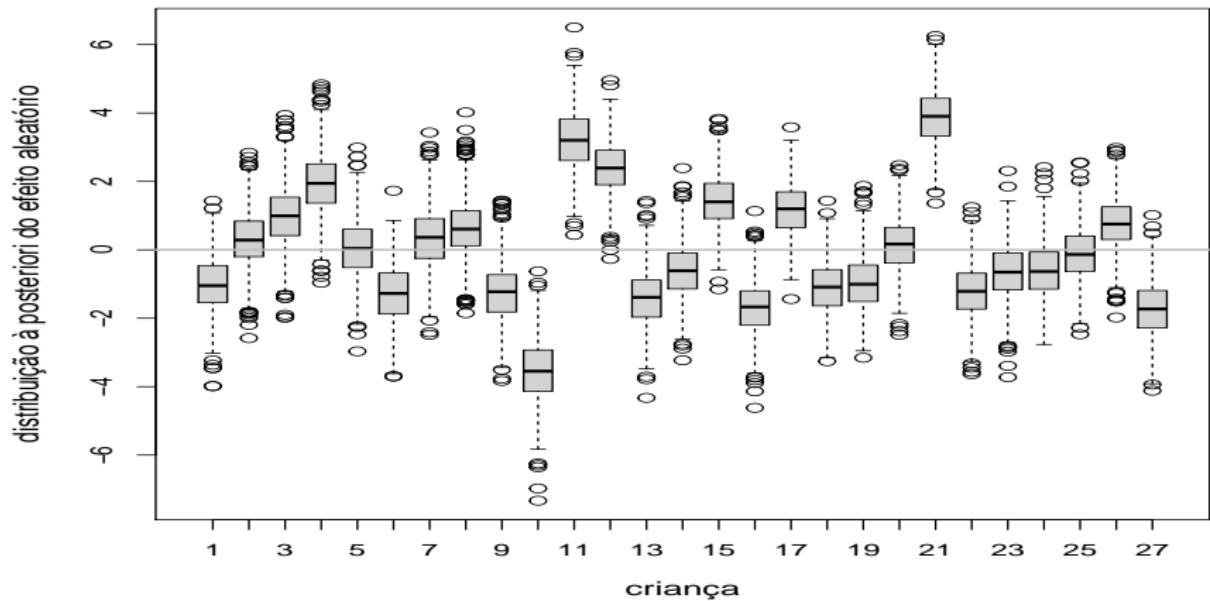
Estimativas pontuais e intervalos de credibilidade



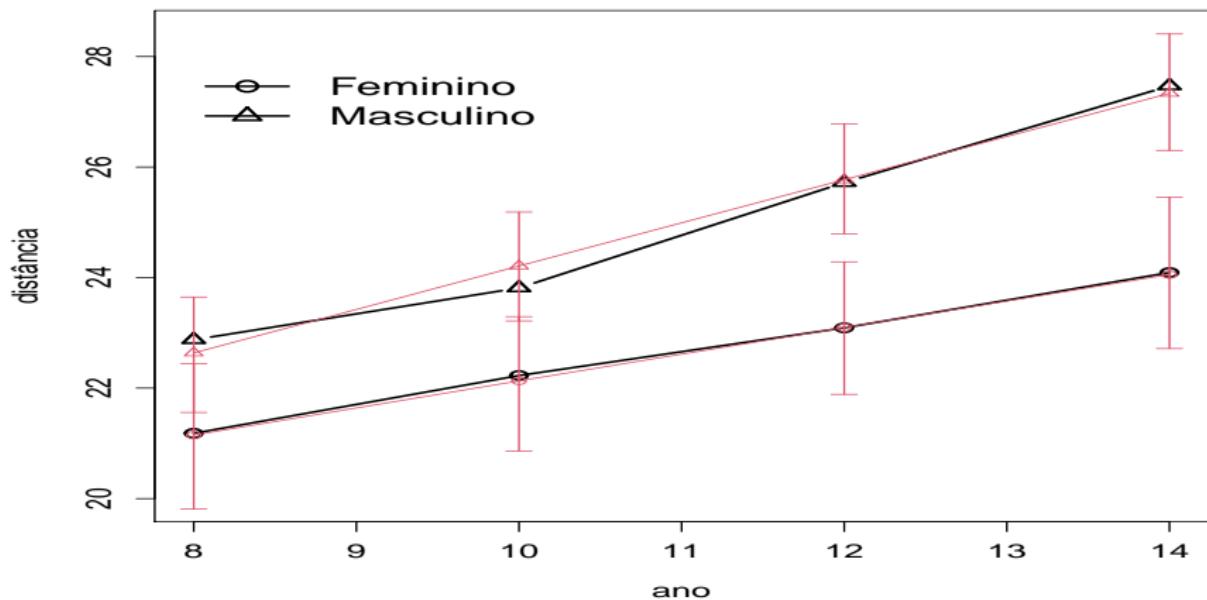
Estimativas pontuais e intervalos de credibilidade

Parâmetro	EAP	MedAP	MoAP	DPAP	IC(%95)
β_0	21,19	21,21	21,31	0,64	[19,90 ; 22,42]
α_2	1,43	1,43	1,11	0,86	[-0,29 ; 3,31]
β_1	0,48	0,48	0,46	0,09	[0,30 ; 0,66]
γ_2	0,30	0,29	0,25	0,12	[0,08 ; 0,54]
ψ	1,97	1,94	1,88	0,31	[1,46 ; 2,63]
σ^2	3,57	3,37	2,57	1,26	[1,72 ; 6,59]

Posteriori dos efeitos aleatórios

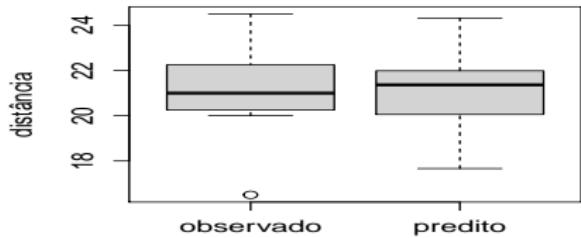


Valores observados (preto) e preditos (vermelho)

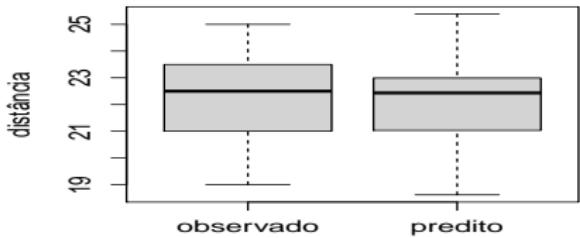


Valores observados e preditos

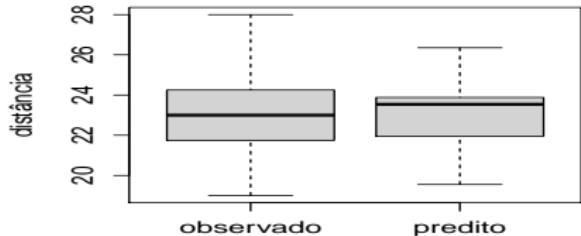
Ano = 8 , Sexo = Feminino



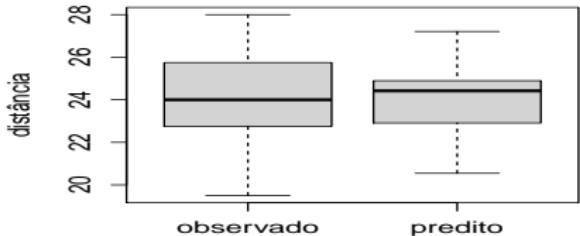
Ano = 10 , Sexo = Feminino



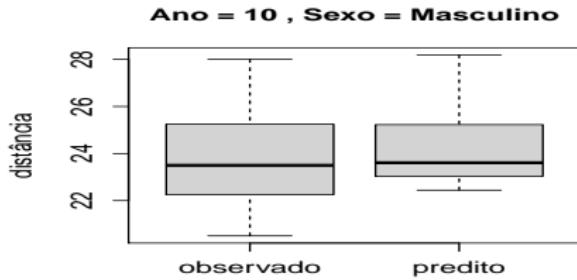
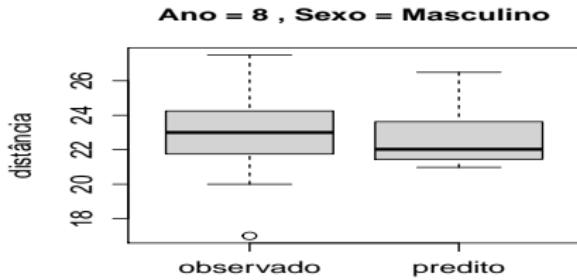
Ano = 12 , Sexo = Feminino



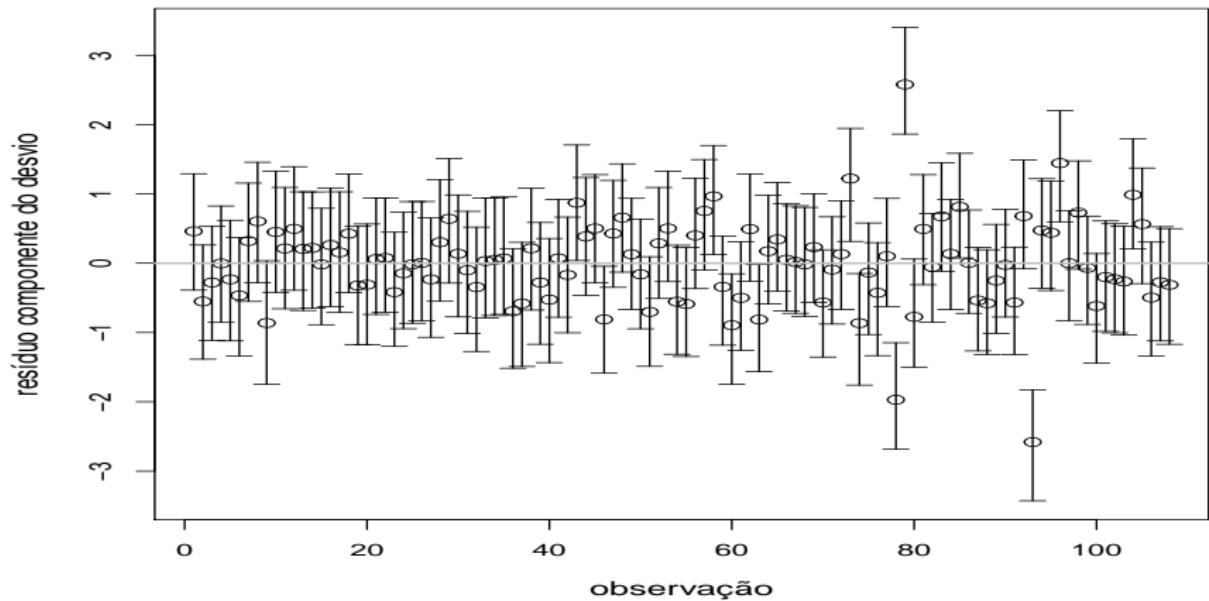
Ano = 14 , Sexo = Feminino



Valores observados e preditos



Medianas a posteriori e IC(95%) do RCD



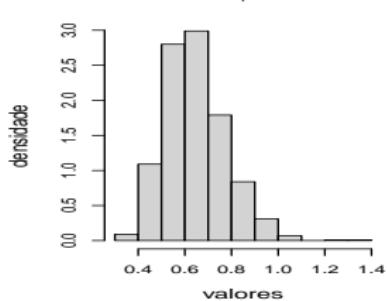
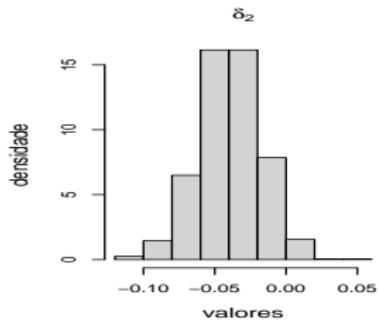
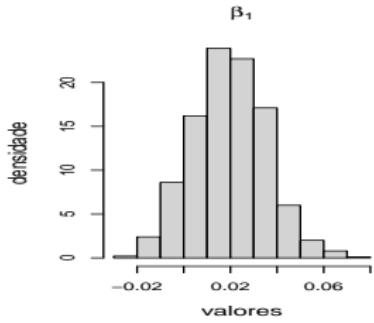
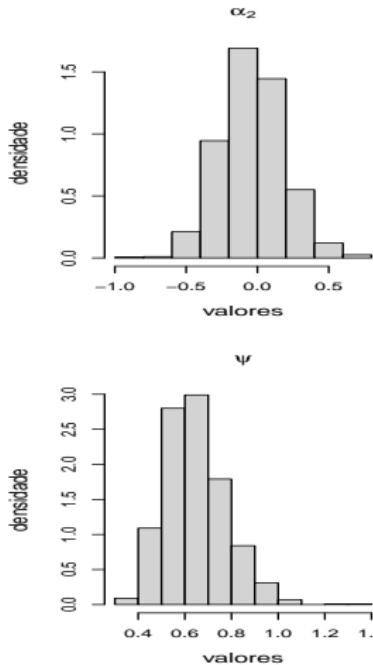
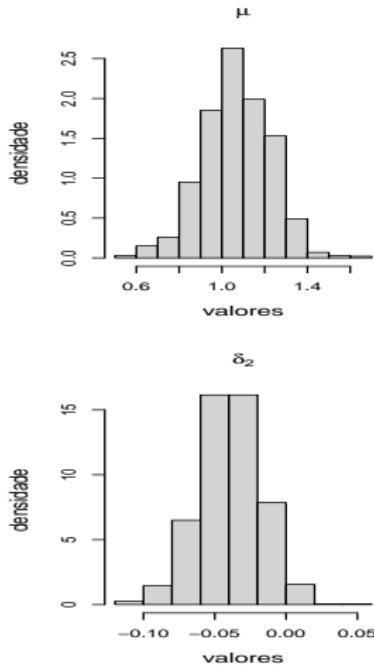
Exemplo dos ataques epiléticos

- Utilizaremos o mesmo modelo considerado em [aqui](#).
- Prioris: $\mu, \alpha, \beta_1, \delta_2 \stackrel{ind.}{\sim} N(0, 1000)$, $\psi \sim \text{gama}(0, 05; 0, 05)$,
 $\mathcal{E}(\psi) = 1$, $\mathcal{V}(\psi) = 20$ (prioris vagas).

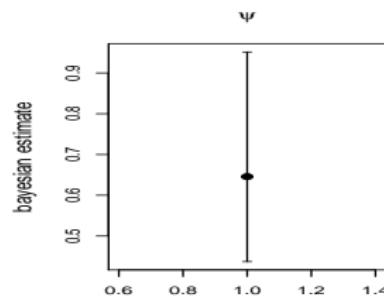
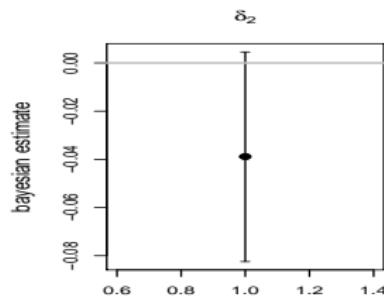
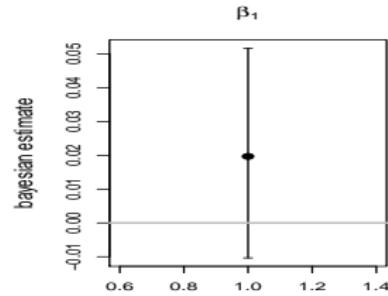
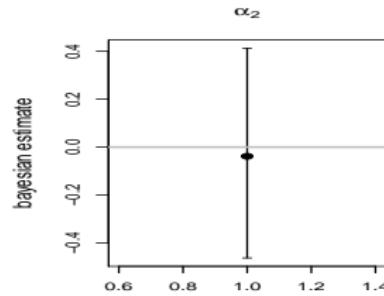
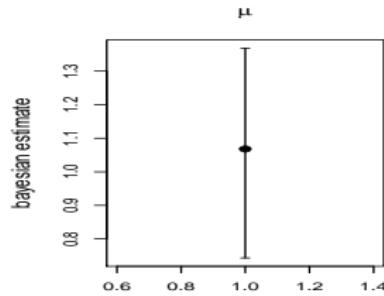
Exemplo dos ataques epiléticos

- Parâmetros MCMC: $\text{burn-in} = 50000$, $\text{thin(lag)} = 50$, número total de iterações = 100000, o que gera uma amostra válida das posteriores (após burn-in, com o que devido thin) de 1000 valores. Resultados [aqui](#).
- Questões de convergência. Provavelmente, devido à (elevada) correlação (à posteriori) entre os interceptos fixos e os aleatórios. Possíveis soluções: utilizar algoritmos auxiliares mais apropriados, reparametrizações entre outras.

Distribuições a posteriori



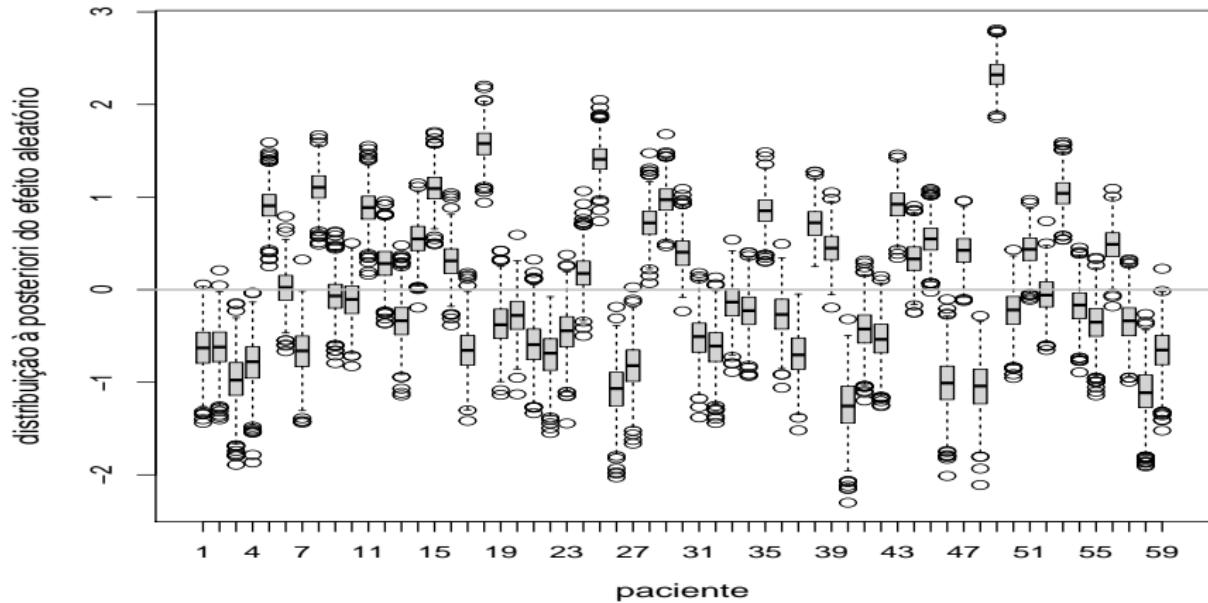
Estimativas pontuais e intervalos de credibilidade



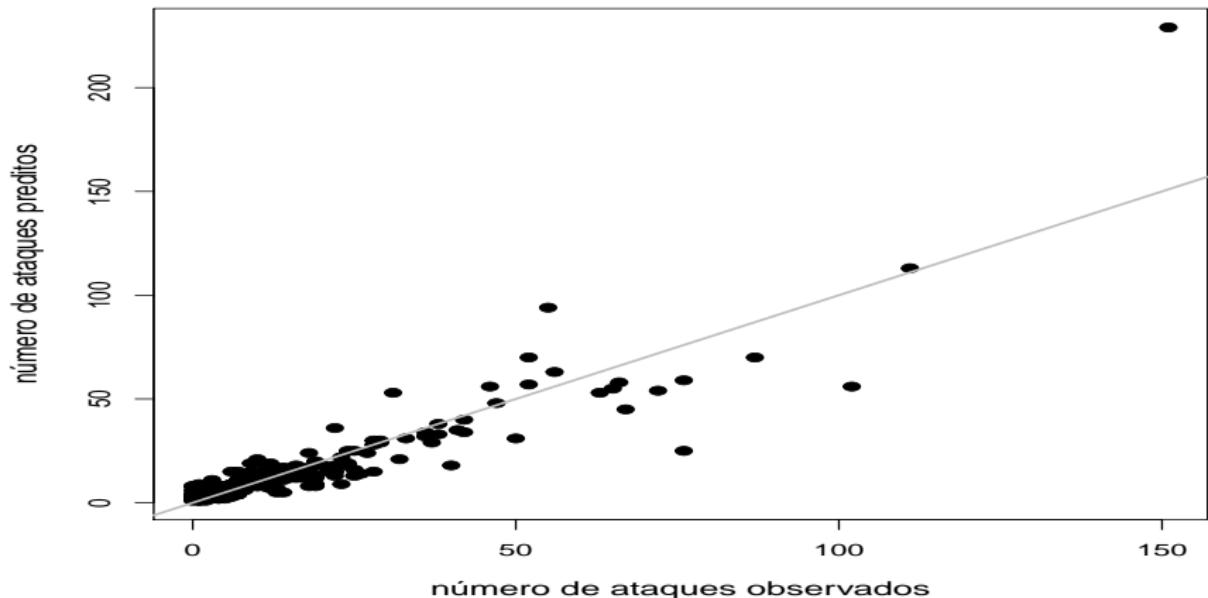
Estimativas pontuais e intervalos de credibilidade

Parâmetro	EAP	MedAP	MoAP	DPAP	IC(%95)
μ	1,06	1,06	1,01	0,16	[0,75 ; 1,35]
α_2	-0,02	-0,01	-0,03	0,22	[-0,48 ; 0,40]
β_1	0,02	0,02	0,02	0,02	[-0,01 ; 0,05]
δ_2	-0,04	-0,04	-0,05	0,02	[-0,08 ; 0,00]
ψ	0,65	0,64	0,74	0,13	[0,44 ; 0,96]

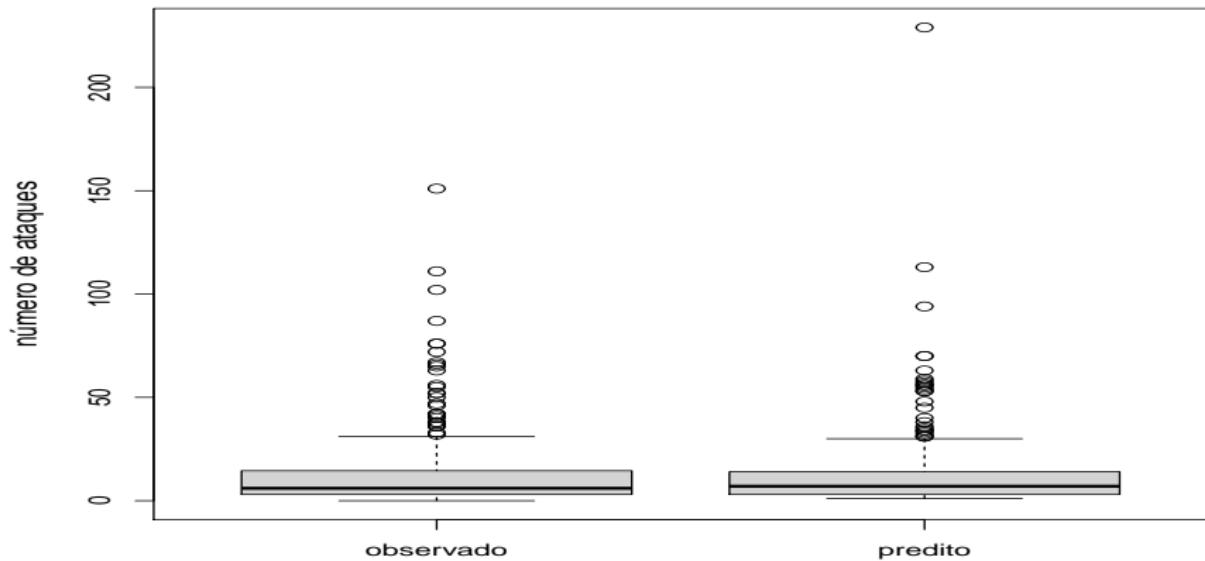
Posteriori dos efeitos aleatórios



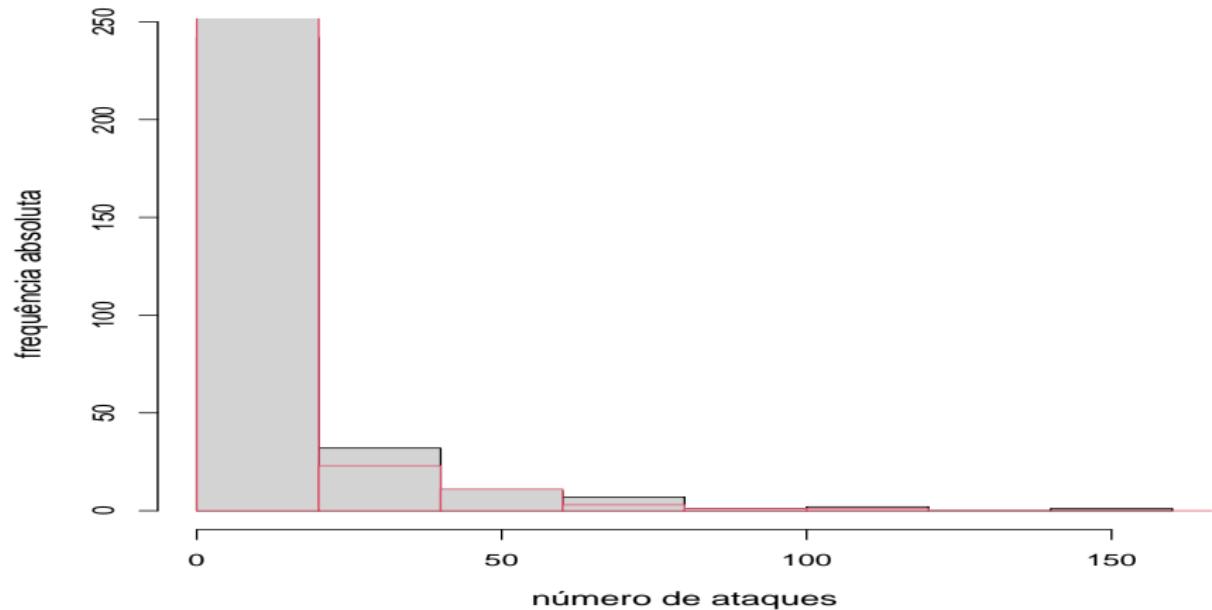
Valores observados e preditos



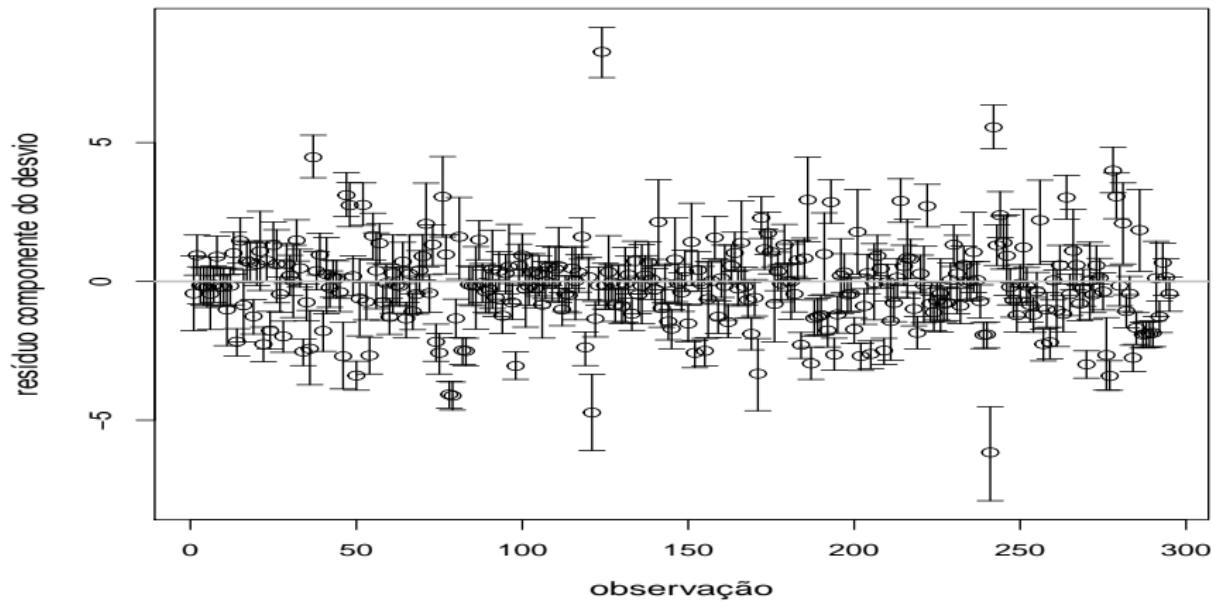
Distribuições observadas e preditas



Distribuições observadas (preto) e preditas (vermelho)



Medianas a posteriori e IC(95%) do RCD



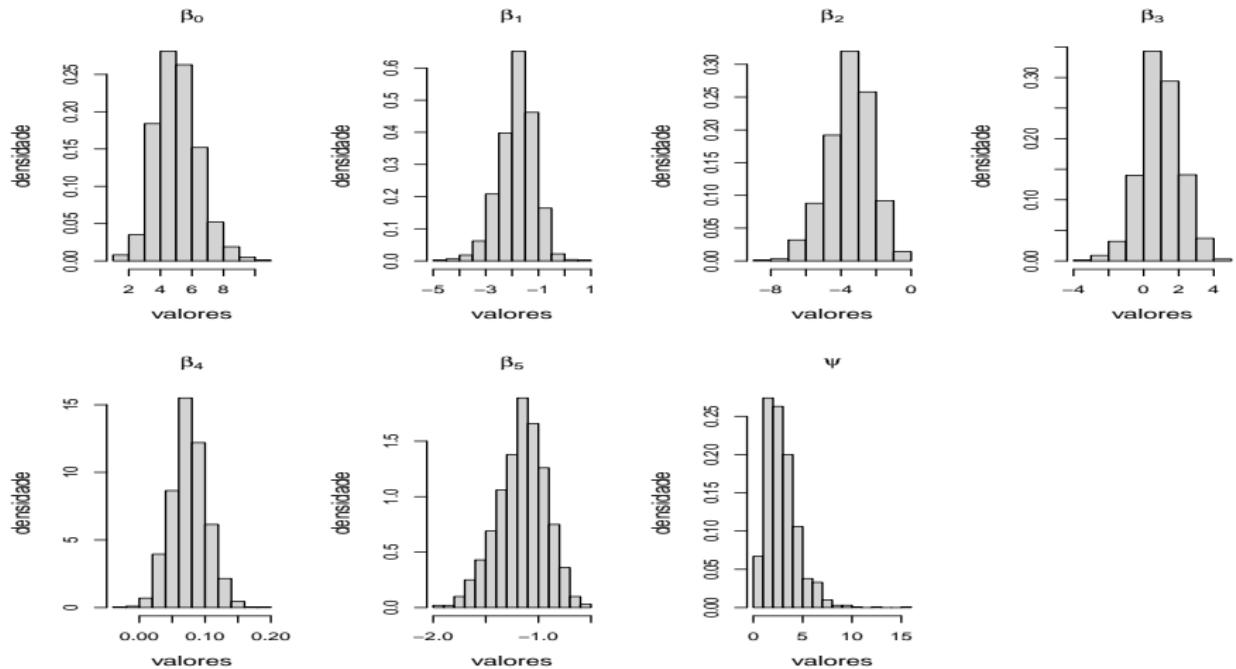
M.R. para os dados do exemplo (regressão logística)

- Mesmo modelo usado [aqui](#).
- Prioris: $\beta_i \stackrel{iid}{\sim} N(0, 1000)$, $\psi \sim \text{gama}(0.05, 0.05)$, $\mathcal{E}(\psi) = 1$.

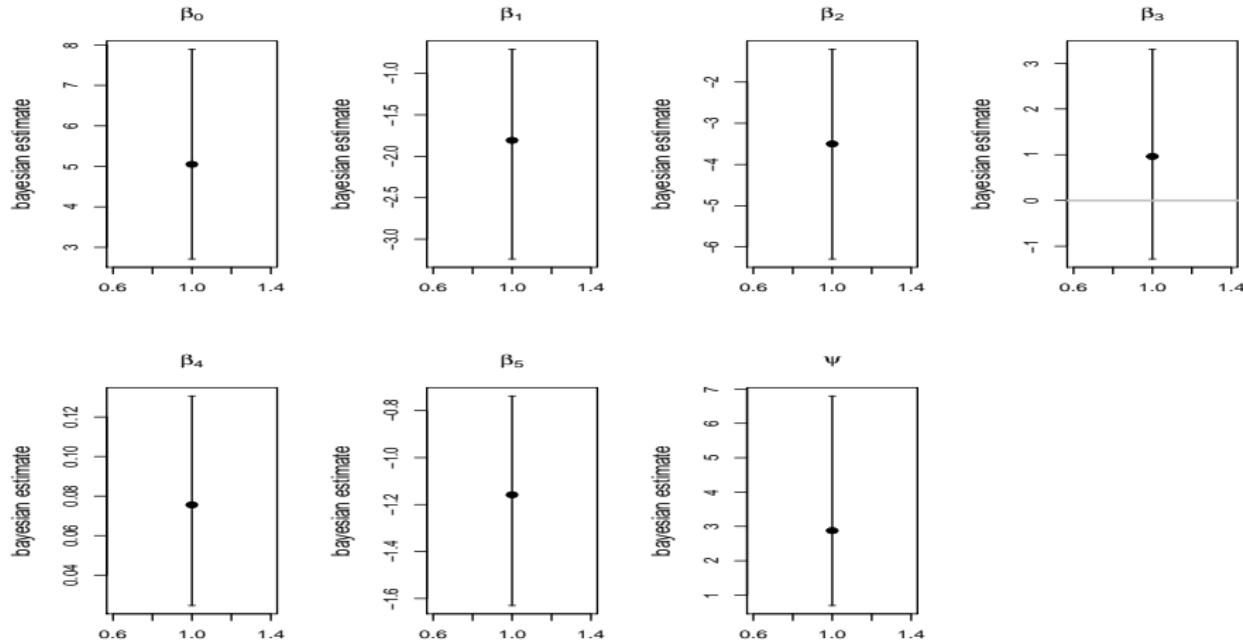
Exemplo dos dados da condição respiratória

- Parâmetros MCMC: burn-in = 5000, thin(lag) = 50, número total de iterações = 55000, o que gera uma amostra válida das posteriores (após burn-in, com o que devido thin) de 1000 valores. Resultados [aqui](#).
- Questões de convergência. Provavelmente, devido à (elevada) correlação (à posteriori) entre os interceptos fixos e os aleatórios. Possíveis soluções: utilizar algoritmos auxiliares mais apropriados, reparametrizações entre outras.

Distribuições a posteriori



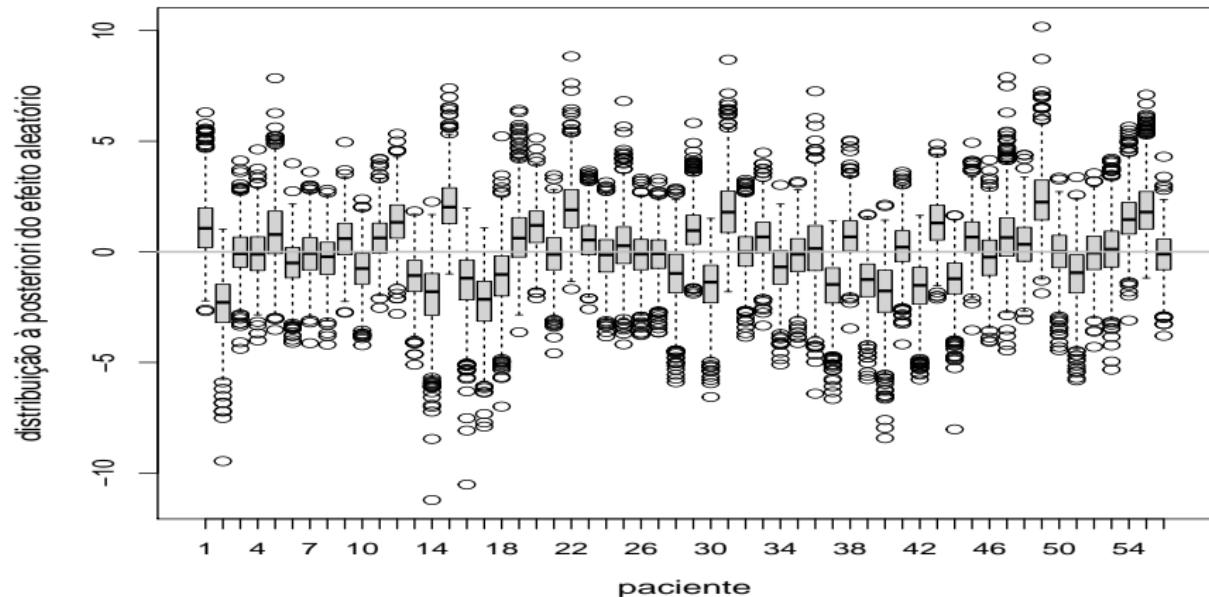
Estimativas pontuais e intervalos de credibilidade



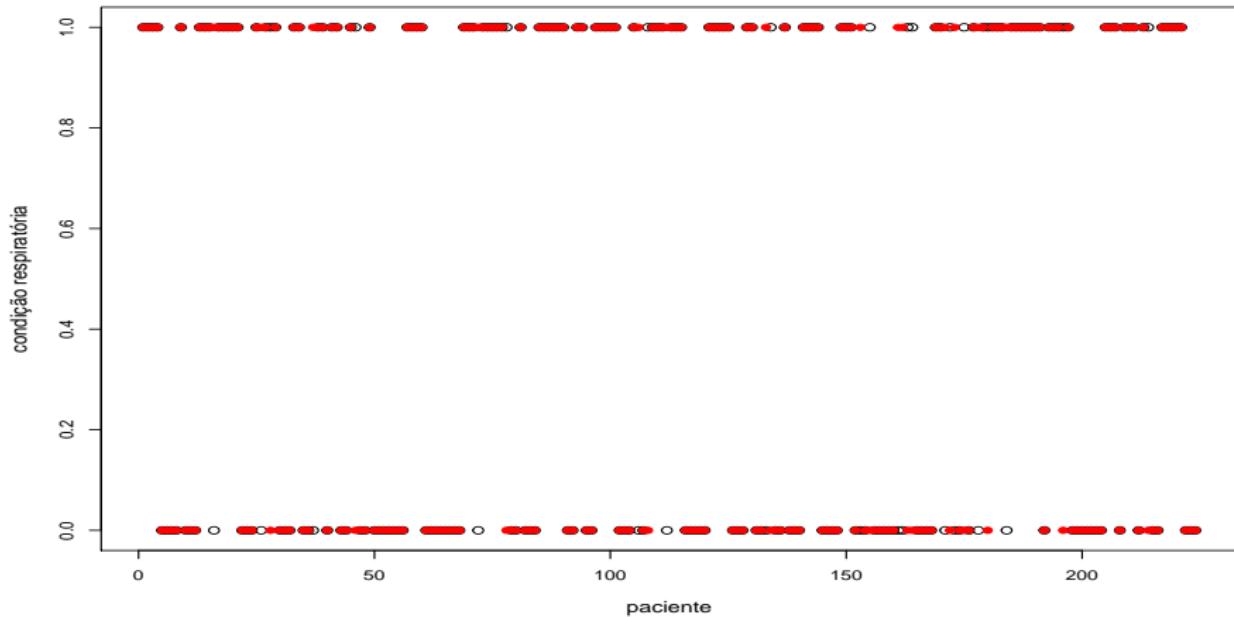
Estimativas pontuais e intervalos de credibilidade

Parâmetro	EAP	MedAP	MoAP	DPAP	IC(%95)
β_0	5,16	5,06	4,54	1,43	[2,57 ; 8,09]
β_1	-1,87	-1,83	-1,91	0,67	[-3,24 ; -0,63]
β_2	-3,54	-3,49	-2,92	1,38	[-6,38 ; -1,08]
β_3	0,96	0,90	1,32	1,15	[-1,31 ; 3,23]
β_4	0,08	0,08	0,04	0,03	[0,02 ; 0,13]
β_5	-1,17	-1,15	-1,33	0,23	[-1,63 ; -0,76]
ψ	2,98	2,69	1,62	1,55	[0,77 ; 6,87]

Posteriori dos efeitos aleatórios



Valores observados (preto) e preditos (vermelho)



Medianas a posteriori e IC(95%) do RCD

Exercício

- Analise todos os conjuntos de dados vistos até agora, de forma apropriada, com algum modelo que você entender ser o mais apropriado, do ponto de vista bayesiano.
- Comparação de modelos também são oportunas.